

REINVENTAR E ACREDITAR EM 2018

Depois de um ano de continuidade do sucesso da atividade da Norgarante, recorro ao desafio lançado pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e proponho a todos os nossos mutualistas que encarem o ano que agora começa como um ano de reinvenção e de confiança no crescimento de Portugal. Acreditar é essencial para se fazer algo e, no caso da Norgarante, é a base de todos os compromissos que assumimos com as pequenas e médias empresas (PME).



No ano que findou, completámos quinze anos e o balanço do que construímos deixa-nos orgulhosos. Terminámos 2017 com mais de 46 mil empresas e 832 mil empregos assegurados através das garantias prestadas. Temos ativas várias linhas de apoio, orientadas para as diferentes necessidades das PME. A Linha Capitalizar é disso exemplo, pois foi lançada no início de 2017 e 80% dos 1.600 milhões de euros que disponibiliza já foram atribuídos a PME de vários setores de atividade.

Para apoiar a recuperação das empresas afetadas pelos incêndios nas regiões norte e centro de Portugal, foi aberta uma linha de apoio à tesouraria no valor de 1.000 milhões de euros. E, no último trimestre do ano, a Linha IFD 2016-2020 passou a designar-se Linha Capitalizar Mais, com o intuito de reforçar a capacitação empresarial das PME.

Porque o futuro se faz com o conhecimento do passado, lançámos o debate sobre a competitividade das empresas e dos territórios na sexta edição dos Fóruns Norgarante. Fomos, também, parceiros da Fundação AEP na IV Conferência Internacional de Liderança e Empreendedorismo, dedicada ao tema "A (não) competitividade da União Europeia? Factos, causas e soluções", e apoiámos a conferência "Impacto Adesão", no âmbito do programa do Ministério da Economia "Portugal Sou Eu".

Além da atividade de apoio às PME, mantivemos a política de responsabilidade social, ajudando uma dezena de instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do norte e centro-norte do país a desenvolver o seu trabalho em prol da sociedade.

Para os próximos doze meses, o nosso desejo é reforçar e melhorar tudo o que temos feito até agora, deixando claro que as PME podem contar com a nossa garantia para investir, melhorar a sua eficiência, criar mais emprego e, consequentemente, desenvolver os territórios e a economia nacional.

Teresa Duarte
Presidente da Comissão Executiva

NORGARANTE 15 ANOS, 46 MIL EMPRESAS E 832 MIL EMPREGOS ASSEGURADOS

A Norgarante completou quinze anos de atividade em 2017. Através das suas agências (Porto, Aveiro, Braga e Viseu), a Norgarante tem alargado o acesso à Garantia Mútua a um vasto número de instituições, empresas do norte e centro-norte do país, que conseguiram, através da prestação de garantias, o acesso ao financiamento bancário em condições mais vantajosas, para manter ou fazer crescer a sua atividade.

Desde a sua constituição, em julho de 2002, até novembro de 2017, a Norgarante prestou 112.577 garantias, que ascenderam a 5.845 milhões de euros, para financiamentos na ordem dos 11.294 milhões de euros. Estas garantias beneficiaram 46.761 entidades, que fizeram investimentos de 11.665 milhões de euros. Como resultado do trabalho realizado nestes quinze anos, as garantias prestadas pela Norgarante possibilitaram a criação de novos postos de trabalho ou a manutenção no ativo de 832 mil trabalhadores. No final do mês de novembro, a sua carteira de garantias era de 1.538 milhões de euros.

Porém, a história da Norgarante não se conta só através destes números que estão a fazer crescer as empresas das regiões norte e centro-norte do país e a economia



nacional. Nos últimos anos, a Norgarante contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento do tecido empresarial português através da organização de seis edições dos Fóruns Norgarante, momentos de reflexão e análise sobre os mais diversos desafios que as empresas enfrentam para se manterem ativas e serem bem-sucedidas.

Para garantir um apoio direcionado a todas as necessidades das PME, a Norgarante foi, nesta década e meia, dinamizando a celebração de protocolos que reforçaram a sua capacidade de intervenção. As linhas de crédito protocoladas dão resposta, neste momento, a uma diversidade de necessidades das empresas e outras instituições que vão muito além do investimento, aumento das exportações, internacionalização, ou processos de inovação.

NOVAS LINHAS DE CRÉDITO EM 2017 LINHA DE CRÉDITO CAPITALIZAR QUASE ESGOTADA EM POUCOS MESES

Por iniciativa do Ministério da Economia, foi lançada, a 16 de janeiro de 2017, a [Linha de Crédito Capitalizar](#), com uma dotação de 1.600 milhões de euros. Com esta linha de crédito, que se destina preferencialmente a pequenas e médias empresas (PME), as empresas podem aceder a crédito bancário em condições de preço e prazo mais favoráveis, permitindo-lhes sustentar uma estratégia de crescimento e criação de emprego, contribuindo para o crescimento económico do país.



A Linha de Crédito Capitalizar, que funciona em complementaridade com a Linha de Crédito Capitalizar Mais com Garantia Mútua (anterior linha IFD 2016-2020), apresenta quatro linhas específicas, nomeadamente, "Micro e Pequenas Empresas", "Fundo de Maneio", "Plafond de Tesouraria" e "Investimento". Na Linha Específica "Investimento", foram ainda criadas duas dotações, a primeira, "Projetos 2020", para financiamento de despesas elegíveis de projetos aprovados e contratados no âmbito do Portugal 2020, e a segunda, dotação "Geral" para financiamento de investimentos com prazo de recuperação longo.

Com montantes de financiamento entre 25 mil e 2 milhões de euros por empresa e prazos que variam entre três e dez anos, a Linha de Crédito Capitalizar vem reforçar um conjunto de instrumentos que permitem diversificar as fontes de financiamento e a melhoria das condições para o investimento das empresas. Em novembro, o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, anunciou que mais de 80% dos 1.600 milhões de euros já tinham sido atribuídos às empresas. Em 2017, na Norgarante, a Capitalizar foi a linha de crédito com mais garantias emitidas, quer em número (quase 7.200 garantias), quer em montante (mais de 324 milhões de euros). Estes números refletem o sucesso da linha de crédito e o papel fundamental das Sociedades de Garantia Mútua como parceiros essenciais na aplicação destes apoios junto das empresas.

A Linha de Crédito Capitalizar está integrada no programa [Capitalizar](#), do Governo, sendo uma estratégia de capitalização das empresas, assumida como essencial para o relançamento da economia e para a criação do emprego.

NOVAS LINHAS DE CRÉDITO EM 2017 GARANTIA MÚTUA ABRE LINHA PARA AJUDAR TESOURARIA DE EMPRESAS AFETADAS PELOS FOGOS

Desde 20 de novembro que a banca pode apresentar candidaturas à [linha de crédito para apoio à tesouraria de empresas afetadas pelos incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro de 2017 nas regiões centro e norte](#). Esta linha, que será complementar do Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas, destina-se a operações com a finalidade de financiamento das necessidades de tesouraria ou de fundo de maneio associadas ao relançamento da atividade das empresas.

O montante máximo de financiamento por cada empresa é de 750 mil euros, para um prazo total até quatro anos, com um período de carência de capital até dois anos, e garantia das Sociedades de Garantia Mútua até 80% do capital em dívida em cada momento. As operações ao abrigo desta linha ficarão isentas de comissões e taxas habituais dos bancos e de outras similares praticadas pelo Sistema de Garantia Mútua.



NOVAS LINHAS DE CRÉDITO EM 2017 LINHA CAPITALIZAR MAIS

No último trimestre de 2017, a [Linha IFD 2016-2020](#) passou a designar-se de Linha Capitalizar Mais, com o intuito de promover o apoio ao financiamento de pequenas e médias empresas com projetos de reforço



da capacitação empresarial para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, ou com inovações ao nível de processos ou produtos.

Gerida pela Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), esta Linha tem uma dotação global até 1.000 milhões de euros, sendo o montante máximo de financiamento até 4 milhões de euros por empresa, para um prazo até doze anos (se enquadramento no âmbito do RGIC) ou até dez anos (se enquadramento no âmbito de minimis), com um período de carência de capital até três anos, e garantia das Sociedades de Garantia Mútua até 80% do capital em dívida em cada momento do tempo. A comissão da garantia até 1,5% é integralmente bonificada pela entidade gestora da linha.

VI EDIÇÃO DOS FÓRUNS NORGARANTE EMPRESAS E TERRITÓRIOS PELA COMPETITIVIDADE

Pelo sexto ano consecutivo, os Fóruns Norgarante foram um espaço privilegiado de debate sobre alguns dos assuntos mais pertinentes para o tecido empresarial das regiões norte e centro-norte de Portugal.

Nesta edição, debateu-se o tema "[Empresas e Territórios pela Competitividade](#)" e mais de 700 participantes tiveram a oportunidade de conhecer o que pensam e sabem os responsáveis pelas políticas de desenvolvimento e coordenação dos territórios sobre a capacidade empreendedora, inovadora e competitiva das empresas destas regiões. E também ouviram relatos de empresários, gestores e quadros de empresas dos mais diversos setores de atividade sobre a realidade que se vive em cada uma das regiões onde a Norgarante atua.

Como é habitual, realizaram-se quatro encontros durante o mês de novembro, em cada uma das principais regiões de atuação da Norgarante: Porto, Aveiro, Viseu e Braga.

No final, constatámos que o norte e o centro-norte têm tudo o que é essencial para serem competitivos num contexto global, mas ainda existem problemas que estão a limitar a competitividade das empresas e que são comuns a estes territórios: persiste ainda alguma dificuldade no acesso ao financiamento, a dificuldade em contratar e reter mão-de-obra e a falta de infraestruturas foram alguns dos problemas referidos. E foi constatado também que as regiões assinaladas têm economias muito assimétricas, o que se tem tentado combater.



FÓRUNS NORGARANTE '17

EMPRESAS E TERRITÓRIOS
PELA COMPETITIVIDADE

Inovar · Capacitar · Internacionalizar

RESPONSABILIDADE SOCIAL | GARANTIR O APOIO A QUEM MAIS PRECISA

A Norgarante tem assumido uma postura de conciliação entre o desenvolvimento económico e a responsabilidade social, suportada por uma forte cultura de valores e pelos princípios de ética, isenção e respeito por todos aqueles com quem interage.

Para o efeito, a Sociedade tem vindo a apoiar e a criar laços com instituições de referência, apostando na continuidade dos projetos desenvolvidos. Seleccionando instituições particulares de solidariedade social (IPSS) com base em critérios rigorosos de transparência, solidez e sustentabilidade, a Norgarante mantém uma relação próxima com IPSS de reconhecida relevância nas regiões norte e centro-norte do país, pela nobreza e credibilidade da sua missão.

Em 2017, o projeto de responsabilidade social permitiu assim manter o apoio financeiro a causas sociais, apadrinhando as seguintes IPSS: "A Casa do Caminho", "Coração da Cidade - Associação Migalha de Amor", "Associação "NOMEIODONADA", "C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo do Porto", "AAC - Associação de Apoio à Criança", "Florinhas do Vouga", "CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo", "Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo", "Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida", "Confraria de Santo António de Viseu", "Centro Comunitário da Gafanha do Carmo" e "Centro Social Padre David de Oliveira Martins".

Os donativos atribuídos destinam-se, entre outros, ao apoio à alimentação e alojamento de pessoas carenciadas, vítimas de violência e maus-tratos, proporcionando alimentos, roupas, medicamentos e apoio jurídico e psicológico, à inclusão social de pessoas com multideficiência, ao acolhimento e reintegração de bebés, crianças, jovens e idosos, ao apoio a pais e familiares com vivências em cuidados intensivos neonatais e pediátricos, bem como, à inclusão social de pessoas com deficiência, idosos e públicos em risco.

Esperamos, assim, garantir apoio a quem mais precisa!

PRESEÇA EM EVENTOS IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO

A Fundação AEP promoveu, com o apoio da Norgarante, a IV Conferência Internacional de Liderança e Empreendedorismo, dedicada ao tema "A (não) competitividade da União Europeia? Factos, causas e soluções".

A conferência, que decorreu no dia 16 de fevereiro na AEP, em Leça da Palmeira, contou com um painel de reputados oradores nacionais e estrangeiros, como Jorge Vasconcellos e Sá (professor catedrático), Björn Weigel (empresário sueco e financiador de *new ventures*), Fredrik Erixon (Presidente do ECIPE – European Centre for International Political Economy), Peter Starbuck (Presidente da Peter Drucker London Society), entre outros.

Debateram a competitividade das empresas europeias num contexto de condições cada vez mais desfavoráveis, procurando responder as questões como:

- Há ou não um decréscimo do desempenho económico da Europa?
- A que se deve a inexistência de ganhos significativos de produtividade? Será consequência direta dos problemas estruturais que a afetam?
- Será que a desaceleração da produtividade poderá, em boa parte, ser atribuída a uma maior dificuldade em quantificar os ganhos na nova era digital?
- Que modelo económico para a Europa? Quais as reformas macroeconómicas a tomar? O que poderão as empresas europeias fazer para inverter este ciclo?

Consulte o [programa](#) e [informação adicional sobre o tema](#).



PRESEÇA EM EVENTOS PORTUGAL SOU EU – CONFERÊNCIA COM O APOIO DA GARANTIA MÚTUA

No passado dia 26 de outubro, decorreu a conferência "[Portugal Sou Eu e as Empresas](#)", no âmbito do projeto "[Portugal Sou Eu](#)", que contou com o apoio



da Garantia Mútua com uma sessão com o tema "Garantia Mútua: Sistema de Apoio às PME", realizada por Helena Soares, Subdiretora Comercial da Norgarante. O evento teve lugar no Auditório da AEP no Porto, onde foram apresentados o Estudo do ISEG – Lisbon School of Economics & Management (CEGE) da Universidade de Lisboa e casos de empresas aderentes. A Garantia Mútua esteve presente com um espaço informativo sobre os seus produtos que apoiam as empresas.

O estudo do CEGE avaliou o impacto para as empresas aderentes ao programa "Portugal Sou Eu" ao nível das vendas e da criação de emprego e que 78,4% dessas empresas considerou ter tido benefícios com a adesão ao projeto, nomeadamente, 82,6% concordam que as vendas saíram beneficiadas. Segundo os responsáveis do CEGE pelo estudo, "as empresas aderentes inquiridas reconhecem também benefícios ao nível da notoriedade e reconhecimento da origem do produto e da sua portugalidade, existindo, assim, uma clara consistência com as motivações para a adesão ao programa".

O evento contou ainda com apresentação do "Modelo de Rede de Empresas Portugal Sou Eu", o exemplo da empresa Movelife como empresas aderente e uma sessão de *coaching* com o atleta olímpico Rui Bragança, campeão europeu universitário de *taekwondo*.

"Portugal Sou Eu" é um programa do Ministério da Economia para as PME, com o objetivo de dinamizar e valorizar os produtos nacionais, promovendo junto dos consumidores uma marca forte da produção nacional. O programa pretende envolver toda a sociedade civil com o intuito de fomentar o consumo informado e, deste modo, aumentar a competitividade e a criação de emprego das PME. Atualmente, conta com 1.700 empresas inscritas e abrange mais 5400 produtos identificados com o selo do programa traduzido num volume de negócios 6,4 mil milhões de euros e mais de 12 mil postos de trabalho.

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Agência de Aveiro | 234 373 020 | aveiro@norgarante.pt

Agência de Braga | 253 202 140 | braga@norgarante.pt

Agência do Porto 1 | 226 061 810 | porto1@norgarante.pt

Agência do Porto 2 | 226 061 802 | porto2@norgarante.pt

Agência de Viseu | 232 457 310 | viseu@norgarante.pt

www.norgarante.pt

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Norgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)